

8

Estudo de questionário

A segunda atividade da pesquisa foi um estudo de questionário com tempo de respostas controlado, aplicado a tradutores novatos, que consistiu em avaliar as escolhas de tradução de DPs que apareciam em frases curtas¹²⁰.

O objetivo central do experimento foi verificar se os tradutores novatos eram capazes de identificar corretamente o núcleo da estrutura em inglês, ou seja, se eles eram sensíveis à diferença entre as duas línguas quanto à posição do núcleo, independentemente das configurações estruturais dos DPs. Com base nas opções escolhidas na tarefa proposta, buscou-se também verificar custo de DPs com múltiplos modificadores.

8.1

Design experimental

As **variáveis independentes** do experimento foram:

- a) número de modificadores: 2 modificadores ou 3 modificadores;
- b) tipo de modificador: adjetivo, substantivo, misto (adjetivo e substantivo).

Foram seis as condições experimentais, apresentadas abaixo com um exemplo cada:

- ✓ **C1** – 2 modificadores adjetivos => **Adj. + Adj. + N** – Ex.:
customized financial service.

- ✓ **C2** – 2 modificadores substantivos => **Sub. + Sub. + N** – Ex.:
cardboard soap carton.

¹²⁰ O estudo de questionário é um exemplo prototípico de uma técnica off-line. O experimento off-line permite avaliar um maior número de pessoas em um curto período de tempo. Ademais, é capaz de fornecer tendências relacionadas ao fenômeno estudado, o que pode nortear o pesquisador em sua pesquisa e indicar a necessidade de aplicar novas atividades experimentais, de utilizar outra metodologia (ou não). Qualquer tipo de dado é passível de ser coletado em um estudo de questionário, que pode ser de múltipla escolha ou baseado nas respostas sim/não ou verdadeiro/falso, por exemplo. O preenchimento do questionário pode também ter restrição de tempo ou não.

- ✓ **C3**¹²¹ – 2 modificadores mistos => **Adj. + Sub. + N/ Sub. + Adj. + N** – Ex.: *local government authority*.
- ✓ **C4** – 3 modificadores adjetivos => **Adj. + Adj. + Adj. + N** – Ex.: *mild temporary stimulating effect*.
- ✓ **C5** – 3 modificadores substantivos => **Sub. + Sub. + Sub. + N** – Ex.: *air pollution control technology*.
- ✓ **C6** – 3 modificadores mistos => **Adj. + Adj. + Sub. + N/Adj. + Sub. + Sub. + N/Adj. + Sub. + Adj. + N/Sub. + Sub. + Adj. + N** – Ex.: *strict teacher evaluation program*.

Cada condição continha quatro instâncias, totalizando 24 DPs. A seleção desses sintagmas foi baseada no *corpus* do estudo inicial e em consultas a gramáticas. Quando era necessário, a plausibilidade das estruturas selecionadas era confirmada no COCA Corpus.

A **variável dependente** inicialmente analisada foi número de escolhas da opção resultante da correta identificação do núcleo e que reflete a leitura dos modificadores em inglês da direita para a esquerda. No entanto, tendo em vista que a manipulação da ordem dos modificadores poderia gerar duas opções corretas, foi realizada uma segunda análise, em que se tomou como variável dependente o número de escolhas que reflete uma opção possível, com correta identificação, independentemente da direção da leitura dos modificadores¹²².

¹²¹ Para as condições C3 e C6, a apresentação de cada tipo de possibilidade combinatória entre os modificadores ficou contrabalançada.

¹²² A grande maioria das traduções nessa opção reflete a leitura 3-1-2 ou 4-1-2-3. No entanto, como as traduções foram manipuladas para satisfazer às opções acima, elas teriam de refletir a ordenação pensada previamente e também fazer sentido em português. Caso contrário, fatores semânticos teriam uma forte influência na decisão dos participantes, o que não era o objeto de avaliação da atividade. Além disso, a manipulação de diferentes tipos de modificador no DP em inglês causa algumas restrições tanto estruturais quanto semânticas. Dessa forma, a ordenação dos modificadores nas opções de tradução também teve de levar em conta a produção de estruturas que fizessem sentido em português, ainda que não fossem equivalentes ao DP em inglês, já que algumas opções eram erradas.

8.2 Método

Participantes

Participaram do estudo de questionário 15 alunos do Curso de Formação de Tradutores do Brasillis Idiomas. O experimento foi aplicado em duas turmas diferentes. Ao todo, foram 13 participantes do sexo feminino e dois do sexo masculino. A idade média dos alunos era de 38 anos¹²³.

Material

Foram selecionados 24 DPs inseridos em frases curtas, contendo um DP cada. É importante observar que, para cada DP, eram oferecidas três alternativas de tradução. As opções de tradução foram manipuladas de modo que se pudesse verificar tanto a capacidade ou não de identificação do núcleo quanto a decodificação dos modificadores, ou seja, se estes eram depreendidos da direita para a esquerda – assim como deveria ser identificado o núcleo –, ou a partir da esquerda, o que poderia ser um indício da influência da ordenação mais comum na língua materna, ainda que o núcleo tenha sido corretamente identificado. Sendo assim, uma opção correspondia à tradução resultante da identificação correta do núcleo e refletia a leitura dos modificadores do DP em inglês da direita para a esquerda, como em “minha gaveta da mesa do computador” para *my computer desk drawer*, outra correspondia à leitura do DP com identificação correta do núcleo, mas refletia a leitura dos modificadores a partir da esquerda, como é o caso de “minha gaveta do computador de mesa”, e uma outra opção tomava, em geral, o primeiro substantivo do DP em inglês como núcleo, como em “meu computador na gaveta da mesa” (opção esta sempre errada).

Abaixo, está o exemplo de uma frase experimental, bem como das opções de tradução fornecidas:

¹²³ Para o grupo dos tradutores novatos, pensou-se em selecionar, em princípio, apenas os alunos de graduação do curso de Letras (Português-Inglês), com habilitação em Tradução, da PUC-Rio. Para tanto, foram feitas algumas consultas aos professores de Tradução da PUC-Rio, que sugeriram aplicar o experimento para os alunos que já haviam realizado o Estágio Supervisionado em Tradução, na própria PUC-Rio. No entanto, a pouca quantidade de alunos fez com que outra opção fosse levada em consideração. Como a pesquisadora começou a lecionar em cursos de formação de tradutores, cogitou-se a possibilidade de aplicar o experimento para seus alunos.

I had my computer desk drawer fixed twice.

- () minha gaveta do computador de mesa
- () meu computador na gaveta da mesa
- () minha gaveta da mesa do computador

As frases completas, assim como as opções de tradução, estão presentes no Anexo 7.

Foram escolhidas 25 frases distratoras contendo estruturas que apresentavam algum tipo de relação de falso cognato entre as línguas, como “The audience applauded loudly after her speech” (*audience* = plateia e não audiência), ou exemplos clássicos de sentenças que induzem *garden-path*, como “Tom forgot the flashlight had been stolen”. Em uma primeira análise, o leitor considera “the flashlight” como objeto do verbo, “fechando a estrutura”, e, ao se deparar com o restante da sentença, percebe que a sentença subordinada é, na verdade, o complemento do verbo. As opções de resposta para as distratoras incluíam uma opção correta, a outra que seria consequência da confusão causada pelo falso cognato ou pela possível indução de um *garden-path* e uma incorreta, que trazia semelhança, fosse ela estrutural ou semântica, com as outras opções. Por exemplo, para frases com falso cognato, como *Shelton and the woman had a heated argument*, elencaram-se as opções “propuseram um argumento caloroso”; “fizeram uma arguição calorosa” e “tiveram uma discussão calorosa”, sendo esta a correta.

As frases experimentais e as distratoras foram semialeatorizadas, sendo a ordem distratora-experimental, com exceção das duas primeiras frases, que eram distratoras.

Aparato

Para projetar as frases, foram necessários um projetor de vídeo e um computador. As frases foram organizadas no Microsoft Power Point. Os alunos marcaram as respostas em um bloco de papel A4. Nas folhas de resposta, havia três opções de marcação, cuja ordem variava de uma frase para a outra, com a indicação do número da frase.

Procedimento

Os estímulos foram projetados frase a frase no *data show*. Primeiro aparecia a expressão “FRASE X”, indicando o número da sentença a ser exibida. Logo depois, a frase surgia na tela. Cada frase continha um DP sublinhado.

As instruções para a realização da tarefa foram apresentadas na tela antes do início da atividade e informavam que os participantes iriam ler um conjunto de frases contendo cada uma um trecho destacado. A tarefa seria, portanto, indicar no bloco de respostas a opção que melhor traduzisse o trecho destacado.

Antes de iniciar a tarefa, os participantes eram submetidos a uma fase de treinamento, que consistia de quatro frases, a qual poderia ser repetida, caso houvesse necessidade.

De modo a controlar, em certa medida, o tempo de realização da atividade pelos participantes e tentar captar respostas que refletissem processos mais automáticos, foi definido um tempo total de 10 segundos para a projeção da frase na tela. Esse intervalo de tempo servia tanto para ler a frase na tela quanto para marcar a resposta. A cada 10 segundos, um asterisco aparecia na tela e era acompanhado de um som indicando que a frase seguinte iria ser exibida¹²⁴.

No bloco de respostas, havia apenas a indicação do número da frase (FRASE X), seguida de três opções de resposta, conforme exemplo mostrado anteriormente.

8.3 Hipóteses e previsões do experimento

As hipóteses e previsões mencionadas aqui já foram, de certa forma, anunciadas no capítulo 6. No entanto, neste capítulo, elas terão como enfoque a atividade experimental, tendo em vista o que se espera com relação ao comportamento dos tradutores novatos que participaram do estudo de questionário.

¹²⁴ Ainda que a delimitação de tempo possibilite captar processos mais automáticos, no caso dos estudos de questionário, reconhecesse-se que ela não fornece uma informação precisa com relação ao tempo real, ao processamento *on-line*.

Retomando a hipótese elencada no capítulo 6, a diferença de posição do núcleo entre as duas línguas afeta a tradução de DPs complexos. Sendo assim, a previsão era de que, em se tratando de tradutores novatos, alguns participantes poderiam não estar plenamente cientes da diferença da posição entre os núcleos e modificadores nas duas línguas e da conseqüente necessidade de troca de posição dos mesmos na tradução.

Com relação à hipótese de que o número de modificadores contidos em um DP complexo afeta o processamento dessa estrutura (mencionada no capítulo 6), previa-se que os tradutores acertariam mais as traduções com dois modificadores do que com três modificadores.

Já quanto à hipótese de que o tipo de modificador afeta tanto a computação do DP como a estrutura utilizada na tradução, previa-se que os DPs com modificadores substantivos e/ou substantivos e adjetivos seriam mais custosos do que DPs com apenas adjetivos. Um DP contendo apenas substantivos poderia gerar uma dificuldade adicional na identificação do núcleo, já que todos os elementos seriam potenciais núcleos. Além disso, esse tipo de DP poderia dificultar a operação de inversão da ordem entre núcleos e modificadores.

Ainda em relação ao tipo de modificador, estruturas com modificadores substantivos e mistos (adjetivos e substantivos) poderiam induzir o tradutor a cair em um *garden-path*, visto que os NPs substantivos “concorreriam” à posição de núcleo do sintagma e poderiam ser incorretamente identificados, induzindo o participante ao erro, o que também acarretaria um maior custo. Por exemplo, no DP *local government authority*, os participantes poderiam tomar o primeiro substantivo como núcleo e, percebendo a existência de mais elementos na estrutura, haveria a necessidade de reanálise.

8.4 Resultados

Ao analisar os dados, buscou-se verificar se os participantes identificavam corretamente o núcleo e se tinham uma preferência pela marcação das opções em que a tradução refletia a identificação correta do núcleo e a leitura dos modificadores em inglês da direita para a esquerda.

O gráfico abaixo mostra a média por condição relativa às opções dos DPs em português cuja tradução respeita a leitura da direita para a esquerda dos modificadores em inglês, com correta identificação do núcleo.

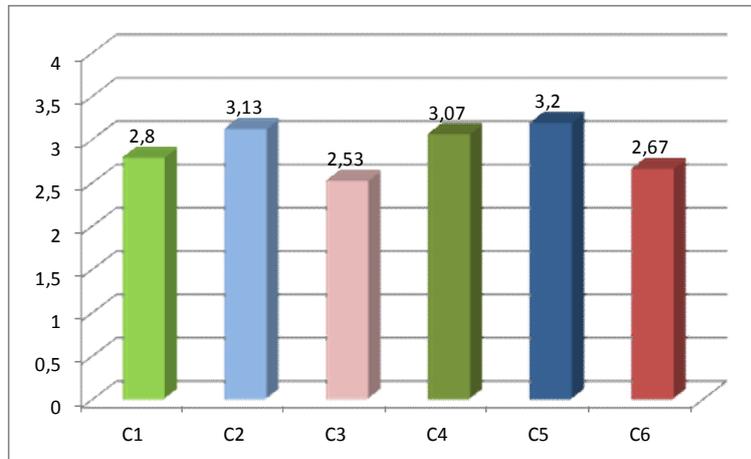


Gráfico 2: Média por condição relativa à escolha da tradução que reflete a leitura dos modificadores da direita para a esquerda, com correta identificação do núcleo (máximo escore = 4).

A maioria dos participantes escolheu a opção de tradução que reflete a leitura dos modificadores do DP em inglês da direita para a esquerda.

A amostra foi submetida ao teste de Friedman (teste não paramétrico)¹²⁵ ($p = 0,1875$ calculado pelo teste de Friedman; $p = 0,185683$; calculado pelo teste de Iman e Davenport¹²⁶). A amostra não apresentou diferença significativa.

No *ranking*¹²⁷ fornecido pelo teste de Friedman, percebe-se que as condições C3 e C6, cujas médias foram as mais baixas, ocupam o primeiro lugar, sendo, portanto, as condições com o menor número de respostas para a opção “tradução com identificação correta do núcleo e que reflete a leitura dos modificadores da direita para a esquerda”, enquanto que, por outro lado, C5 foi a condição com o maior número de respostas para esta opção.

¹²⁵ O teste de Friedman é um teste não paramétrico que utiliza os *rankings* dos dados ao invés de seu valor bruto. O teste é uma alternativa não paramétrica para os testes em blocos ao acaso, realizados no ANOVA.

¹²⁶ O teste de Iman e Davenport é um teste não paramétrico derivado do teste de Friedman, porém apresenta uma estatística menos conservadora, embora mais precisa, do que o teste de Friedman. Dessa forma, optou-se por reportar também o valor de p fornecido pelo teste de Iman Davenport.

¹²⁷ No *ranking*, a condição que ocupa a primeira posição, ou seja, com o valor mais próximo de 5, representa a condição que apresentou menos ocorrência de respostas para a opção considerada. Por outro lado, a condição com um valor mais próximo de 1 representa a condição em que houve mais ocorrências de tal opção.

Ranking	Condições
4,23	C3
4,03	C6
3,70	C1
3,27	C4
3,07	C2
2,70	C5

Tabela 19: *Ranking* das condições experimentais (opção: tradução que reflete a leitura dos modificadores da direita para a esquerda).

Decidiu-se, também, agrupar as condições de acordo com o número de modificadores (juntando, portanto, C1/ C2/ C3 e C4/ C5/ C6). Com relação ao número de modificadores, a amostra foi submetida ao teste de Wilcoxon¹²⁸ e não houve diferença significativa ($W = 90,5$, $p = 0,3599$).

As condições também foram agrupadas de acordo com o tipo de modificadores (juntando C1 e C4; C2 e C5; C3 e C6). A amostra foi submetida ao teste de Wilcoxon.

C1 e C4 x C2 e C5 (adj. x sub) $\Rightarrow W = 86,5$; $p = 0,2781$

C1 e C4 e C3 e C6 (adj. x misto) $\Rightarrow W = 141$; $p = 0,2118$

C2 e C5 x C3 e C6 (sub x misto) $\Rightarrow W = 172$; $p = 0,01162$

Quanto ao tipo de modificador, apenas o contraste entre modificadores substantivos (C2 e C5) e mistos (C3 e C6) foi significativo. O gráfico abaixo mostra as médias relativas a cada tipo de modificador.

¹²⁸ O teste de Wilcoxon é um teste não paramétrico utilizado para comparar amostras pareadas. Ele é o equivalente não paramétrico do teste t de Student pareado (um teste paramétrico).

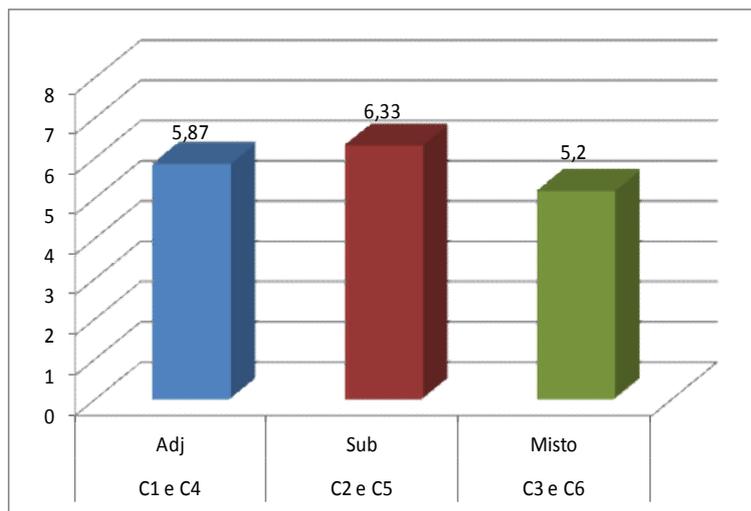


Gráfico 3: Contraste entre as condições de acordo com o tipo de modificador (máximo escore: 8).

Foram agrupadas também as condições em que não havia substantivos como modificadores (C1 e C4) e as condições que tinham substantivos entre os modificadores (C2, C3, C5 e C6). Com essa análise, o objetivo foi verificar se os participantes acertaram mais as condições que não continham substantivos como modificadores. A análise foi realizada por meio do teste de Wilcoxon. Com relação a esse contraste, não houve diferença significativa ($W = 43,5$; $p = 0,88884$).

A análise entre pares foi realizada por meio do teste de Wilcoxon. A comparação entre C2 e C3 foi significativa ($W = 159$; $p = 0,03574$). A comparação entre C5 e C6 foi marginalmente significativa ($W = 155,5$; $p = 0,05907$). O gráfico abaixo mostra o contraste entre C2 e C3:

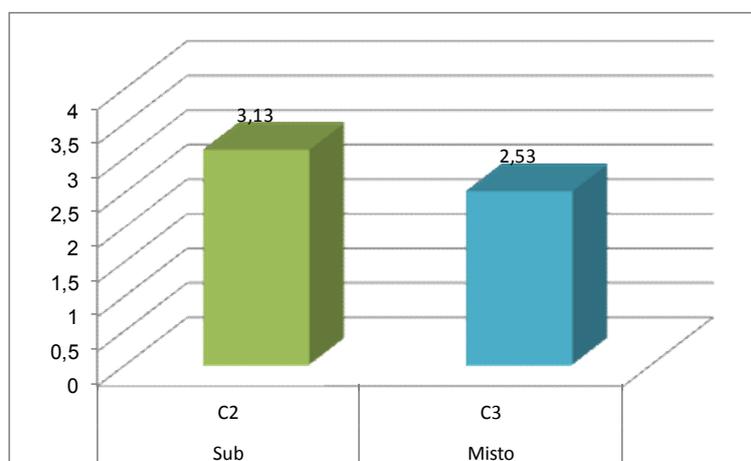


Gráfico 4: Médias de C2 (2 modificadores substantivos) x C3 (2 modificadores mistos) (máximo escore: 4).

Ao analisar as respostas dos participantes, verificou-se que muitos deles marcaram para alguns DPs a opção de tradução com a identificação correta do núcleo, mas que refletia a leitura dos modificadores a partir da esquerda. Em muitos casos, essa opção também era correta (e, às vezes, estilística ou informativamente mais adequada, pois evitava ambiguidades, como em “programa rigoroso de avaliação dos professores”/ programa de avaliação dos professores rigoroso, traduções possíveis para o DP *strict teacher evaluation program*).

Observou-se que, ao tentar respeitar sempre a ordem pré-estabelecida da leitura dos modificadores, independentemente do tipo, e, ao mesmo tempo, gerar traduções que refletissem essa ordem e que não evidenciassem o propósito da atividade ou que não facilitassem a marcação da resposta certa, às vezes foram elaboradas duas opções com traduções possíveis. Em função disso, decidiu-se verificar, no caso de DPs com modificadores mistos, se havia a preferência pela tradução em que o adjetivo aparecia ao final do DP ou logo após o núcleo. Das 24 frases experimentais, 10 delas apresentavam duas traduções possíveis, ainda que uma dessas traduções fosse mais adequada¹²⁹.

Dessa forma, procedeu-se a uma segunda análise, em que os dados foram reagrupados, levando-se em conta a escolha por uma tradução correta, independentemente da direção da leitura dos elementos do sintagma em inglês.

O gráfico a seguir mostra as médias da escolha de todas as traduções corretas por condição:

¹²⁹ Na verdade, foram 16 no total. No entanto, seis delas, apesar de apresentarem opções potencialmente corretas, tinham algum fator, seja de natureza semântica ou estrutural, que conferia estranheza à opção, sendo justamente essas as menos marcadas. Além disso, de todas essas opções que tinham, em princípio, duas traduções possíveis, apenas dois DPs, com modificadores mistos, apresentaram uma inversão do padrão de marcação, sendo a opção que refletia a leitura dos modificadores a partir da esquerda muito mais marcada do que a que refletia a leitura da direita para a esquerda.

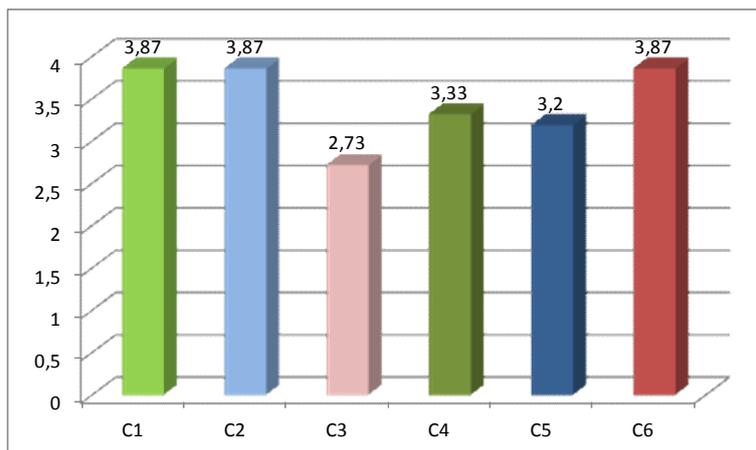


Gráfico 5: Média por condição relativa à escolha de uma tradução correta (máximo escore = 4).

A amostra foi submetida ao teste de Friedman ($p = 0,0001889$, calculado pelo teste de Friedman; $p = 0,0000365$, calculado pelo teste de Iman e Davenport). A amostra, portanto, se mostrou significativa.

No *ranking* fornecido pelo teste de Friedman, percebe-se que C3 ocupa o primeiro lugar, o que significa que foi a condição com o menor número de respostas para a opção “tradução correta”, enquanto que, por outro lado, as condições C2 e C6 foram as condições com o maior número de respostas para esse tipo de tradução.

<i>Ranking</i>	Condições
5,27	C3
4,03	C5
3,77	C4
2,70	C1
2,63	C2
2,63	C6

Tabela 20: *Ranking* das condições experimentais (opção: tradução correta).

As condições foram agrupadas de acordo com o número de modificadores (juntando C1/ C2/ C3 e C4/ C5/ C6). Com relação ao número de modificadores, a amostra foi submetida ao teste de Wilcoxon e não houve diferença significativa ($W = 114,5$, $p = 0,948$).

As condições também foram agrupadas de acordo com o tipo de modificador (juntando C1 e C4; C2 e C5; C3 e C6). A amostra foi submetida ao teste de Wilcoxon.

C1 e C4 x C2 e C5 (adj. x sub) => $W = 121$; $p = 0,7217$

C1 e C4 e C3 e C6 (adj. x misto) => $W = 159,5$; $p = 0,0406$

C2 e C5 x C3 e C6 (sub x misto) => $W = 156$; $p = 0,0507$

Quanto ao tipo de modificador, os valores acima revelam que houve diferença significativa no contraste entre modificadores adjetivos e mistos e marginalmente significativa no contraste entre modificadores substantivos e mistos. O gráfico abaixo representa as médias relativas a cada tipo de modificador:

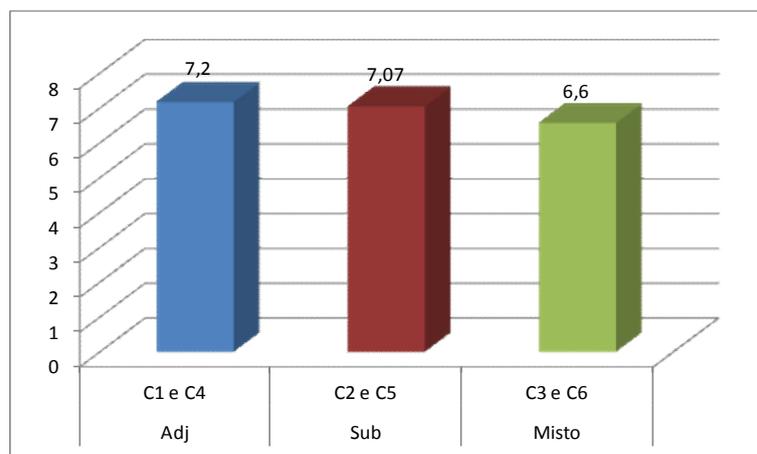


Gráfico 6: Contraste entre as condições de acordo com o tipo de modificador (opção: tradução correta) (máximo escore: 8).

Foram agrupadas, também, as condições em que não havia substantivos como modificadores (C1 e C4) e as condições que tinham substantivos entre os modificadores (C2, C3, C5 e C6). A análise foi realizada por meio do teste de Wilcoxon. Com relação a esse contraste, não houve diferença significativa ($W = 33,5$, $p = 0,40167$).

A amostra também foi submetida ao teste de Wilcoxon para a análise aos pares, e alguns contrastes se mostraram significativos.

C1 x C3 (2 adj. x 2 misto) => $W = 214$; $p = 0,000004$

C2 x C3 (2 sub. x 2 misto) => $W = 214$; $p = 0,000004$

C2 x C5 (2 sub. X 3 sub.) => $W = 160,5$; $p = 0,01782$

C5 x C6 (3 sub. X 3 misto) => $W = 64,5$; $p = 0,01782$

C3 x C6 (2 misto x 3 misto) => $W = 214$; $p = 0,000004$

8.5 Discussão dos resultados

É possível afirmar que os participantes conseguiram identificar corretamente o núcleo dos DPs, pois os resultados apontam que, na grande maioria das vezes, eles selecionavam as traduções corretas, que correspondiam a estruturas em que era necessário identificar corretamente o núcleo do DP em inglês. Percebe-se, portanto, que eles conseguem identificar a diferença de ordenação entre as duas línguas.

Em relação à opção de tradução que refletia a leitura dos modificadores dos DPs a partir da direita, o contraste entre modificadores substantivos e mistos foi significativo (C2 x C3 e C5 x C6). Diferentemente do previsto (de que DPs com modificadores substantivos e mistos seriam mais custosos), apenas as condições com modificadores mistos parecem ter sido mais difíceis, dado comprovado também pelo *ranking* de Friedman, que mostrou que os participantes erraram mais nas condições C3 e C6 (com 2 e 3 modificadores mistos) e acertaram mais nas condições C2 e C5 (respectivamente, com 2 e 3 modificadores substantivos)¹³⁰.

O contraste significativo entre DPs com modificadores substantivos e mistos pode se dever a duas instâncias da condição C3, com 2 modificadores mistos (Sub. + Adj. + N). Uma delas foge do padrão de ordenação mais comum em língua inglesa (pois o adjetivo funciona como núcleo de uma parte do sintagma em *party political broadcast*)¹³¹ e, ao mesmo tempo, obedece à

¹³⁰ Nas condições C3 e C5, foram identificados dois itens problemáticos. Em *interesting linguistic book*, o mais adequado, na verdade, seria *interesting linguistics book*. Na condição C5, o exemplo *green building material market* traz a palavra *green*, que pode ser tanto um adjetivo quanto um substantivo. Ao testar algumas estruturas no COCA corpus, este DP foi pré-selecionado para outra condição experimental, mas, ao programar o experimento, este foi equivocadamente inserido na condição C5.

¹³¹ Tal fato nos remete à discussão sobre o conceito de complexidade, mencionado no capítulo 6, em que a frequência de ocorrência pode ser um dos fatores que contribuem para a complexidade dos DPs. Além disso, a opção marcada pela maioria, “programa do partido político”, leva a crer que os participantes tenham sido influenciados pela expressão *political party*, que funciona quase como um nome composto. Embora tenha havido certo controle com relação à seleção de DPs que não fossem nomes compostos, após a aplicação do experimento, verificou-se que parte de alguns DPs selecionados é tangencial aos nomes compostos, o que talvez pudesse minimizar o custo de determinadas estruturas, uma vez que o significado dessas expressões estaria cristalizado e o tradutor teria um acesso lexical mais instantâneo. No entanto, neste caso, justamente a noção de *political party* como uma unidade de sentido pode ter confundido os participantes. Não cabe aqui discutir a diferença entre nomes compostos e não compostos (para uma discussão sobre o tema, conferir Diniz 2010), mas é importante frisar que a fronteira entre o conceito de composto e o de composicionalidade é tênue e longe de ser pacífica na literatura.

organização estrutural mais comum em português (sub. + mod.; no caso, adjetivo), fato também observado na outra instância. O DP *winter bad weather* induziu alguns participantes a escolherem a opção que tomava o primeiro elemento do DP como núcleo da estrutura (“inverno com mau tempo”), o que reflete o procedimento mais comum em português. Esse mesmo exemplo foi traduzido na atividade realizada com tradutores experientes e não houve dificuldade quanto à identificação do núcleo e tradução do DP, sendo que a maioria optou por antepor o adjetivo “mau”. Já em *party political broadcast*, quase todos os participantes desta atividade conseguiram identificar corretamente o núcleo, mas optaram pela tradução “programa do partido político”, que refletia a leitura dos modificadores em inglês a partir da esquerda, enquanto, na verdade, a tradução correta seria “programa político partidário”.

Quanto às opções que correspondiam a uma tradução correta, independentemente da ordem de leitura refletida, de novo houve diferença significativa entre DPs com modificadores substantivos e mistos. Além disso, houve diferença significativa entre DPs com modificadores adjetivos e mistos. Nas duas análises, os DPs com modificadores mistos geraram mais dificuldades, tendo sido mais custosos. Muito provavelmente, tal fato tenha se dado por causa de dois exemplos da condição C3, mencionados mais acima, pois, ao se observar o gráfico 5, percebe-se uma inversão de padrão quanto à marcação da opção de tradução correta. Enquanto as médias foram mais altas em DPs com dois modificadores no caso de sintagmas com modificadores adjetivos e substantivos, em relação às mesmas estruturas com 3 modificadores, observou-se o padrão inverso em DPs com modificadores mistos, fato evidenciado pelo contraste significativo entre C3 e C6¹³² ($p = 0,000004$). Acrescenta-se, ainda, que o *ranking* de Friedman revela que C3 foi a condição com o menor número de respostas para “tradução correta”, corroborando também as observações acima.

Ainda em relação às opções que correspondiam a uma tradução correta, o contraste entre as condições C2 e C5 se mostrou significativo ($p = 0,01782$), o que pode indicar maior dificuldade atrelada ao número de modificadores em DPs com modificadores substantivos. Na pesquisa de Tostes (2005: 116), ao aplicar

¹³² Cabe ressaltar que o fato de C6 ter tido uma média mais alta do que C3 pode ser devido à variedade de estruturas (Adj. + Adj. + Sub. + N; Adj. + Sub. + Sub. + N; Adj. + Sub. + Adj. + N; Sub. + Sub. + Adj. + N) possíveis compreendidas na mesma condição (com 3 modificadores mistos). Se tipo de modificador misto fosse tomado como variável independente em um outro experimento, talvez fosse possível verificar quais estruturas nessa condição são mais custosas.

um experimento *on-line*, em que os participantes realizavam testes de tradução e versão, a autora constatou que DPs com maior carga informacional demandavam mais tempo de resposta¹³³.

Quando havia duas traduções possíveis, observou-se uma tendência por escolher opções menos ambíguas e/ou mais naturais na língua-alvo, evidenciando uma preocupação com estruturas mais naturais em língua portuguesa e, portanto, menos custosas para o tradutor e para o potencial público leitor. Por exemplo, a grande maioria escolheu a opção “programa rigoroso de avaliação dos professores” (13/15) no lugar de “programa de avaliação dos professores rigoroso” para *strict teacher evaluation program*, preferindo, portanto, a tradução em que o adjetivo aparece logo após o termo modificado, evitando-se uma possível estranheza com relação à diferença de número entre o substantivo do PP e o adjetivo¹³⁴.

8.6 Síntese

O estudo de questionário aplicado a tradutores novatos possibilitou avaliar a conscientização do tradutor novato quanto à ordenação de núcleos e modificadores em DPs em inglês e suas respectivas traduções para o português.

O comportamento dos tradutores novatos se mostrou compatível com o desempenho dos tradutores experientes, reportado no capítulo 7, quanto à identificação correta do núcleo.

Os resultados sugerem que DPs com 3 modificadores tendem a ser mais custosos do que DPs com 2 modificadores. Na comparação aos pares, os resultados significativos se deram entre DPs com 2 e 3 modificadores substantivos e mistos.

Já na comparação entre as condições separando-as por número de modificadores, conforme já mencionado, não houve diferença significativa entre as condições com 2 e 3 modificadores. Isso sugere que não só o número mas

¹³³ Segundo a autora, tais sintagmas tinham quatro ou mais elementos e podiam apresentar coordenação entre os elementos ou pausas indicadas por vírgulas, como em “*special education or language programs, visual (and sometimes neurotic) reminders, a \$400,000 one-bedroom e three-level house*”.

¹³⁴ O tradutor tenta evitar qualquer construção que possa vir a causar algum tipo de estranheza no texto-alvo, mesmo que ela esteja gramaticalmente correta e tenha o sentido equivalente à expressão no texto-fonte.

também o tipo de modificador exercem um papel importante na computação da estrutura e integração de informação para a tradução, sendo, portanto, um outro fator envolvido no custo atrelado a essas estruturas.

Tal fato é evidenciado (i) pelo contraste significativo entre DPs com modificadores substantivos e mistos, que apareceu tanto na análise da opção que refletia a leitura dos modificadores dos DPs da direita para a esquerda quanto na que correspondia a uma opção correta, e (ii) pelo contraste entre os modificadores adjetivos e mistos (observado na análise que considerava a marcação da tradução correta), levando-se em conta a comparação aos pares e a comparação entre as condições tomando como parâmetro o tipo de modificador, independentemente do número de modificadores.

Nas duas análises, o contraste entre as condições que não apresentavam substantivos como modificadores (C1 e C4) e as que apresentavam (C2, C3, C5 e C6) não revelou diferença significativa. A previsão de que haveria uma maior taxa de acerto para as condições C1 e C4, já que estas apresentavam apenas modificadores adjetivos, que não concorreriam à posição de núcleo da estrutura, não se confirmou neste experimento. Sendo assim, o fato de não “disputar” a posição de núcleo parece não ser o suficiente para tornar os DPs com apenas adjetivos mais fáceis do que os outros. Questões de ordenação dos modificadores adjetivos na tradução, além da priorização e omissão de informação, podem ser de suma importância para a tradução de DPs com múltiplos modificadores adjetivos, conforme sugere o exemplo de Alves (1996) com relação aos adjetivos na tradução do sintagma *Die MS Kemnade, ein schmuckes, weißes Fahrgastschiff* (O MS Kemnade, um barco de passageiros enfeitado e branco), apresentado no capítulo 5, o que acarretaria mais custo.

Como a condição C3 revelou a menor taxa de acerto, tanto na opção que refletia a leitura dos modificadores dos DPs da direita para a esquerda quanto na que apresentava as traduções corretas, e como não foi possível afirmar algo, neste experimento, acerca do efeito de *garden-path* em estruturas com modificadores substantivos e mistos, achou-se necessário realizar uma nova atividade experimental focando apenas uma estrutura de DP – aquela com dois modificadores mistos, do tipo Adj. + Sub. +Sub –, com medida de tempo de reação, de modo a investigar com mais precisão questões relativas a custo, à identificação do núcleo e à ambiguidade.

A terceira atividade experimental desta pesquisa é abordada a seguir, no capítulo 9.